

## COMUNICADO DE IMPRENSA

Estudo da DECO:

### **SATISFAÇÃO COM AS FARMÁCIAS AUMENTA APESAR DA CRISE**

A satisfação da população portuguesa é o maior estímulo que as farmácias podem ter para ultrapassarem a grave crise que estão a enfrentar. O estudo mostra que a competência, a proximidade e a facilidade de acesso aos farmacêuticos têm resultados superiores em Portugal do que na generalidade dos países desenvolvidos.

Mais de 90% dos inquiridos dizem-se satisfeitos ou muito satisfeitos com a simpatia dos funcionários e com a facilidade em obter informação sobre saúde e medicamentos. O mesmo acontece em relação ao aspecto da farmácia, ao nível da limpeza e organização, e à qualidade de outros serviços, como a medição da tensão arterial, do peso e a vacinação.

Estes inquéritos da DECO são, no entanto, bons instrumentos para a correcção de problemas. Só o esforço permanente das farmácias na melhoria do seu serviço, ao longo de décadas, permitiu chegar a estes resultados, que devem ainda ser melhorados.

As falhas de medicamentos são a maior frustração das farmácias portuguesas. A crise e as medidas de austeridade deixaram 500 farmácias a braços com processos de insolvência e penhora. Como qualquer empresa em risco de falência, essas farmácias têm sérios problemas para se abastecerem junto dos fornecedores. Por isso são urgentes medidas para afastar o risco, real, de ruptura da rede de farmácias.

O estudo revela uma evolução significativa de um indicador importante: 86% dos inquiridos só conseguiram obter medicamentos sujeitos a receita médica mediante a apresentação da mesma. Isto revela uma melhoria significativa na educação para a saúde da população. Por outro lado, significa que o padrão de segurança das farmácias portuguesas é muito superior à média europeia. Nalguns casos, a dispensa sem receita justifica-se e está prevista na lei, como por exemplo para evitar que os diabéticos ou doentes crónicos interrompam a medicação.

Lisboa, 27 de Maio de 2015

**Informações adicionais:**

João Seabra :: 96 984 50 26 :: [joaoseabra@lpmcom.pt](mailto:joaoseabra@lpmcom.pt)  
Pedro Tavares :: 96 152 84 72 :: [pedrotavares@lpmcom.pt](mailto:pedrotavares@lpmcom.pt)

LPM Comunicação

Tel. 21 850 81 10

Ed. Lisboa Oriente, Av. Infante D. Henrique, 333 H - Escritório 49, 1800-282 Lisboa

[www.lpmcom.pt](http://www.lpmcom.pt)